GUIA DE RENDA FIXA AMERICANA







Essa é a principal característica de um ativo de renda fixa.

Por isso, independente do perfil - conservador, moderado ou arrojado - é necessário ter um percentual de sua carteira alocado em renda fixa.

Na data de vencimento contratada, **o título terá a rentabilidade definida** pelo emissor.

Os fundamentos dos títulos de renda fixa americanos são os mesmos do mercado brasileiro, mas existem peculiaridades e características que serão apresentados neste guia.



EMISSOR

Os títulos de renda fixa são emitidos por **governos, empresas estatais e empresas privadas** para financiar dívidas, projetos ou investimentos. Há diferentes tipos, dependendo do objeto e emissor, como os CDBs, emitidos por bancos, e debentures, por empresas de outros setores. Os títulos do governo são conhecidos por títulos do tesouro.

TAXA

A taxa pode ser **pré-fixada, pós-fixada ou atrelada à inflação**. Cada tipo tem seu grau de risco, pois a performance é afetada pelo comportamento da economia no período de validade do título. Por exemplo, um título pré-fixado terá vantagem com a queda de juros no período entre a contratação e o vencimento, ou desvantagem caso a taxa de juros oficial seja elevada.

VENCIMENTO

A maioria dos ativos de renda fixa tem **data de vencimento**, **quando a taxa contratada é garantida**. Essa característica faz com que a renda fixa seja o ativo de maior atratividade aos investidores de perfil conservador. Também faz com que eles sejam usados para redução de riscos inerentes a outros ativos. Alguns títulos oferecem liquidez diária.

MERCADO SECUNDÁRIO

Caso o investidor necessite de um resgate antes da data de vencimento, **ele pode colocar seus títulos à venda**, por meio de sua corretora.

Títulos privados são vendidos com deságio aos eventuais compradores, enquanto os títulos públicos **podem ter recompra pelo estado** mas sofrem a chamada 'marcação a mercado', negativa ou positiva.

RISCOS

Os títulos de renda fixa são ativos de baixo ou baixíssimo risco, que, no entanto, não podem ser ignorados. São os seguintes:

Risco de Crédito (ou de Emissor)

Ao lançar um título no mercado, o emissor assume um compromisso de devolver ao investidor o valor pago acrescido da taxa de rentabilidade contratada, na data de vencimento. Se, durante a vigência do título houver uma ocorrência impactando significativamente o emissor, este **pode não ter condições de honrar o compromisso**, no chamado risco de crédito.

As agências de classificação de risco como Standard&Poor's (S&P), Moody's e Fitch periodicamente divulgam ratings de emissores. **Ratings mais baixos indicam maior risco**; estes emissores **oferecem taxas maiores** para conseguir vender seus títulos.

Risco de Liquidez

Resgates antecipados, feitos por meio de venda no mercado secundário, só ocorrem quando há compradores. Títulos de baixa qualidade, vencimento muito longo ou taxas baixas, terão dificuldade em eventual revenda e o resgate pode não ser possível no prazo desejado.

Risco de Taxa de Juros

Após a aquisição do título a taxa de juros poderá subir a um patamar que supere a taxa contratada para o título. Nesse caso, ocorre a **depreciação em uma saída antecipada**, ou perda financeira caso a situação continue até o vencimento.

Risco de Inflação

Uma eventual alta da inflacao no periodo de contratação de titulos pré ou pós-fixados. Os titulos pré-fixados têm sua **rentabilidade reduzida ou eventualmente negativa**; o mesmo pode ocorrer com titulos pós-fixados na comparacao com os corrigidos pela inflação.

TAXAS x VALOR DA MOEDA

O vigor da economia e das empresas americanas, que tem as maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores taxas de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado a um maiores de crescimento em todo o mundo, associado en todo o mundo, associado em todo o mundo,

As taxas desses títulos, em geral mais baixas do que as do Brasil, são compensadas pelo nível de segurança e **proteção cambial**.

Os recursos investidos em títulos americanos **rendem em Dólar**, escapando, portanto, da desvalorização do Real.

Devemos lembrar que desde sua criação **nossa moeda perdeu cerca de 90% de seu valor de compra**.

*as taxas mais altas no Brasil devem-se ao maior risco do nosso mercado, uma compensação necessária para atrair investidores.

A PERDA DE VALOR DO REAL

Em apenas 30 anos o Real perdeu quase 90% de seu valor inicial.



Criado em paridade com o Dólar, hoje o Real vale cerca de 1/6 da moeda americana, reforçando a necessidade de **proteção cambial**.









2024





OS TÍTULOS AMERICANOS

US\$ 51 tri

foram investidos em renda fixa nos Estados Unidos em 2024.

Cerca de 40%

dos investimento da classe média americana são em renda fixa.

SOBERANOS

Os títulos do Tesouro dos Estados Unidos (Treasuries), são emitidos para financiar o déficit público. São considerados os **ativos mais seguros do mundo**, contando com **alta liquidez** no mercado secundário.

PRIVADOS

Diferentemente dos Treasuries, os Corporate Bonds possuem risco de crédito pelo emissor, e são classificados de acordo com o nível de risco por agências especializadas como Fitch e S&P. Esse maior nível de risco em relação aos Treasuries é compensado por retornos maiores.

TÍTULOS SOBERANOS (TREASURIES)

Treasury Bills (T-Bills)

- **Prazo:** curto prazo, com vencimentos variando de **4 semanas a 1 ano**.
- Pagamento de juros: os T-Bills são vendidos com deságio referente à taxa de juros negociada no momento da compra, que tem referência na FED Funds Rate. Dessa forma, o investidor paga um valor abaixo do valor de face, que será o valor de resgate no vencimento.
- **Cupons:** sem cupons, o investidor recebe o valor cheio no vencimento.
- Amortização: integral no vencimento.
- **Liquidez:** alta, negociados diariamente.
- Marcação a mercado: sim, mas com menor volatilidade.
- **Recompra:** não há recompra pelo FED, mas o título é facilmente negociado no mercado secundário.

Treasury Notes (T-Notes)

- Prazo: vencimentos de médio prazo, entre 2 e 10 anos.
- Pagamento de juros: pagam cupons semestrais.
- Amortização: integral no vencimento.
- Liquidez: alta, especialmente os títulos de referência (benchmark).
- Marcação a mercado: sim, com boa sensibilidade à taxa de juros.
- Recompra: negociáveis no mercado secundário antes do vencimento.

TÍTULOS SOBERANOS (TREASURIES)

Treasury Bonds (T-Notes)

- Prazo: de 10 a 30 anos.
- Pagamento de juros: pagamento de cupons semestrais.
- Amortização: integral no vencimento.
- **Liquidez:** têm boa liquidez, mas geralmente menor do que os T-Notes.
- Marcação a mercado: sim, com maior sensibilidade à taxa de juros.
- **Recompra:** também são negociáveis no mercado secundário

Treasury Inflation-Protected Securities (TIPS)

Títulos do Tesouro com proteção contra a inflação. Ajustados pelo CPI, índice de preços ao consumidor dos EUA, preservam o poder de compra.

- Prazo: 5, 10 e 30 anos.
- Pagamento de juros: cupons semestrais, ajustados pelo CPI.
- Amortização: o principal é ajustado pela inflação, com amortização integral no vencimento.
- Liquidez: alta liquidez no mercado secundário.
- Marcação a mercado: além do CPI, são sujeitos à taxa de juros.
- Recompra: negociáveis no mercado secundário.



TÍTULOS PRIVADOS (BONDS)

Investment Grade

- Rating: emissores de baixo risco, rating superior a BBB ou Baa3.
- Prazo: de 1 a 30 anos.
- Pagamento de juros: normalmente semestral, mas pode variar.
- Amortização: integral no vencimento.
- Liquidez: alta para os títulos de grandes empresas (blue chips).
- Marcação a mercado: sim, especialmente para bonds listados em bolsas ou negociados no mercado secundário.
- Recompra: algumas emissões possuem cláusulas de direito de recompra pelo emissor antes do vencimento.

High Yield (Junk Bonds)

- Rating: emitidos por empresas com maior risco de crédito (até BBB-).
- Prazo: normalmente entre 5 e 10 anos.
- Pagamento de juros: normalmente semestral.
- Amortização: integral no vencimento; alguns c/ pgtos. escalonados.
- **Liquidez:** menor do que os Investment-Grade Bonds.
- Marcação a mercado: sim, mais voláteis devido ao risco de crédito.
- Recompra: algumas emissões têm cláusulas de call para recompra antecipada.

OUTROS TÍTULOS

Municipal Bonds (Muni Bonds)

- **Emissor:** emitidos por estados e municípios p/ financiar infraestrutura
- Prazo: de 1 a 30 anos.
- Pagamento de juros: normalmente semestral.
- Amortização: integral no vencimento, c/ alguns escalonados.
- **Liquidez:** moderada, dependendo do emissor e situação de mercado.
- Marcação a mercado: sim.
- **Recompra:** negociáveis no mercado secundário, c/ menor liquidez.

Mortgage-Backed Securities (MBS)

- **Emissor:** emitidos por securitizadoras e lastreados em hipotecas.
- Prazo: em geral de 15 a 30 anos.
- Pagamento de juros: mensal.
- **Amortização:** parcial ao longo do tempo, conforme os devedores pagam suas hipotecas.
- **Liquidez:** boa para MBS garantidos pelo governo, baixa nos demais.
- Marcação a mercado: sim, influenciado por taxas de juros e comportamento dos tomadores de hipoteca.

TERCEIRIZANDO A RENDA FIXA

Além da compra direta de bonds, o investidor tambem tem a opção de investir por meio de ETFs e mutual funds de renda fixa.

Existem milhares desses ativos no mercado, com diversas estratégias diferentes e acesso facilitado a qualquer investidor.

As bases de cada uma dessas opcoes é apresentada a seguir.

O detalhamento sobre os ETFs, no entanto, será tratado em um guia específico.

INVEST GLOBAL US

ETFs de Renda Fixa

ETFs são fundos negociados em bolsa que **replicam índices ou carteiras** de **títulos** de renda fixa, com qualquer combinação. Unem a segurança da renda fixa à liquidez das ações, facilidade de investimento e diversificação de ativos com **baixas taxas de administração e gestão profissional**. Principais tipos e características:

- ETFs de Treasuries: replicam índices de títulos do Tesouro dos EUA, como o iShares 20+ Year Treasury Bond (TLT), que investe em T-Bonds de longo prazo (20+ anos), ou o iShares 7-10 Year Treasury Bond ETF (IEF), com T-Notes de médio prazo.
- Vantagens: alta liquidez e baixíssimo risco.
- Riscos: marcação a mercado (volatilidade com as taxas de juros) e yields mais baixos do que a renda variável.
- ETFs de Corporate Bonds: como o iShares iBoxx Investment Grade
 Corporate Bond ETF (LQD), que investe em bonds de empresas com
 rating AAA a BBB, ou o iShares High Yield Corporate Bond ETF (HYG),
 com bonds de maior risco (high-yield).
- Vantagens: yields mais altos comparados aos Treasuries e diversificação entre emissores.
- Riscos: risco de crédito de acordo com o rating e menor liquidez do que os Treasuries.
- ETFs de Municipal Bonds: como o iShares National Muni Bond ETF (MUB), que investe em bonds municipais.
- Vantagens: diversificação em infraestrutura.
- Riscos: liquidez moderada.

Mutual Funds

Inúmeras gestoras americanas oferecem fundos de renda fixa, com estratégias conservadoras ou moderadas, gestão ativa ou passiva. Em comparação com os ETFs **exigem um valor mínimo de investimento**, carências para resgate e taxas de administração mais altas. Ainda assim pode ser interessante contar com algum fundo selecionado para um percentual na carteira. Principais tipos e características:

- Fundos de Treasuries: têm um mix de T-Bills, T-Notes e T-Bonds.
- Vantagens: baixíssimo risco e gestão profissional.
- Riscos: volatilidade com a taxa de juros (Fed Funds Rate).
- Fundos de Corporate Bonds: focados em Bonds AAA a BBB.
- Vantagens: diversificação entre emissores.
- Riscos: risco de crédito maior do que os Treasuries, apesar de baixo.
- Fundos High-Yield: possuem participação de junk bonds na estratégia.
- Vantagens: rentabilidade mais elevada.
- Riscos: risco médio a alto, dependendo dos emissores investidos pelo fundo; volatilidade; eventualmente carência maior em resgates.

Os mutual funds oferecem gestão ativa, mas exigem maior capital inicial, com **mínimos entre US\$ 1.000 e US\$ 10.000**, e têm taxas de administração mais altas que ETFs. São mais recomendados a quem busca personalização e não tem necessidade de liquidez.

TRIBUTAÇÃO

Todos os ganhos de capital em investimentos no exterior devem ser declarados anualmente e pagos no Brasil, em alíquota de 15%.

Para títulos de renda fixa mantidos até o vencimento, em geral não há tributação nos Estados Unidos sobre o ganho de capital puro.

Dividendos e amortizações recebidas, no entanto, são tributados em 30%.

Impostos pagos nos Estados Unidos, normalmente recolhidos na fonte, devem ser declarados e **deduzidos do imposto** a pagar no Brasil.

Para mais detalhes sobre a tributação, recomendamos a consulta a um contador especializado ou à sua corretora.

INVEST GLOBAL US

CONCLUSÃO

Os ativos de renda fixa dos Estados Unidos são uma excelente opção a quem pretende obter a **evolução planejada** de seu patrimônio.

A segurança dos ativos mais confiáveis do mundo, combinada com a proteção cambial e a histórica valorização do Dólar frente ao Real torna-se altamente vantajosa.

A diversificação internacional é estratégica e deve ser entendida como uma **ação de longo prazo**.

Esperamos ter esclarecido muitas de suas dúvidas e ajudado em sua trajetória na busca de um **futuro tranquilo** para você e sua família.

A InvestGlobal compreende suas preocupações, anseios, necessidades e desejos e trabalha com a **responsabilidade e expertise** de anos de mercado financeiro para trazer os **profissionais mais capacitados** e as **soluções mais adequadas** para cada investidor.

ATÉ BREVE!;)

Este guia não representa recomendação de compra, venda ou manutenção de ativos.

Respeite os limites de alocação recomendados a seu perfil de investidor e esteja ciente dos riscos e características dos ativos.

Sempre que possivel, procure a orientação de profissionais qualificados.

